



Campanha Salarial Setor Químico 2015



Reajuste será de 10,33% e direitos serão renovados por mais dois anos



Assembleia do dia 30 aprovou a contraproposta patronal e agora, com o anúncio do IBGE, temos o índice correto: o reajuste dos salários dos trabalhadores e trabalhadoras do setor químico será de 10,33% a partir do dia 1º de novembro.

“A patronal queria parcelar o reajuste, acabar com a PLR e mexer nos direitos, mas fomos firmes, reforçando o slogan deste ano: nenhum direito a menos”, afirmou o coordenador político da Fetquim e diretor do Sindicato, Airton Cano.

Leia mais na página 3

Confira a proposta aprovada:

- Reajuste Salarial

10,33 % para salários até R\$ 7.929,13, acima desse valor, fixo de R\$ 819,08, a partir de 1º de novembro

- Piso Salarial

Para empresas com até 49 trabalhadores(as): R\$ 1.354,41

Para empresas com 50 trabalhadores(as) ou mais: R\$ 1.388,39

- PLR mínima

Para empresas com até 49 trabalhadores(as): R\$ 930,00

Para empresas com mais de 49 trabalhadores(as): R\$ 1.030,00

Atenção às mudanças nas datas de pagamento da PLR:

Parcela única: pagamento até 30/06/2016

Duas parcelas: primeira parcela até 30/04/2016 e segunda até 31/10/2016



- Renovação de todas as cláusulas sociais por mais dois anos.

Nafta: Nosso emprego está em risco! E isso não podemos admitir!

Ausência de contrato de longo prazo entre Petrobras e Braskem gera incertezas, afasta investimentos e ameaça nossos postos de trabalho

“Não estamos defendendo a Braskem e nem queremos saber se o preço será em Reais, Dólar ou Euro, queremos a garantia de fornecimento da matéria-prima para que os nossos empregos sejam mantidos”, denunciou o presidente do nosso Sindicato, Raimundo Suzart durante a manifestação realizada pela entidade no dia 30/10 diante da sede da Petrobras, na capital.

O protesto organizado pelo Sindicato teve a intenção de cobrar uma definição sobre o contrato de fornecimento de nafta pela PETROBRAS para a indústria química. Apenas na região do ABC, a ausência de acordo coloca em risco 11 mil empregos. Se



considerarmos toda a cadeia de produção química que tem a nafta como matéria prima principal, são mais 20 mil postos de trabalho.

“E isso não vamos aceitar! O enfraquecimento ou fechamento definitivo do Polo Petroquímico geraria um desastre sócio-econômico-ambiental sem precedentes para os trabalhadores e para a população da região

do ABC e de todo o Estado. Quase meio milhão de empregos no Estado de São Paulo podem ser afetados!”, alerta o manifesto do Sindicato distribuído durante o ato.

O contrato atual sobre o valor da Nafta encerraria no dia seguinte à ma-

nifestação, porém, no início da noite do dia 30, a Petrobras informou que aprovara novos aditivos ao acordo, com duração de 45 dias.

“Se for necessário, faremos novos protestos. Só um contrato de longo prazo afastará o fantasma do fechamento do Polo, tranquilizando os trabalhadores e a população”, destaca Raimundo.

Em defesa do Brasil, todo apoio e solidariedade à greve dos petroleiros

A greve nacional dos trabalhadores (as) petroleiros, iniciada dia 1, conta com apoio incondicional do Sindicato. A pauta que mobiliza esta histórica paralisação é também nossa: a luta contra a privatização da Petrobrás, a defesa da vida e da soberania.

A Petrobras tem papel decisivo no desenvolvimento nacional e é fundamental um amplo debate sobre os rumos da cadeia produtiva petroquímica brasileira, avançando para a efetiva construção de modelo de gestão baseado na participação dos trabalhadores na definição dos rumos das empresas. Por isso, nós estivemos nos manifestando para que a Petrobras garanta o fornecimento de nafta para a atividade química no ABC e em todo o País.

Apenas unificados em luta, os trabalhadores e as trabalhadoras são capazes de melhorar suas condições de vida e transformar a realidade.



Sindicato agora tem aplicativo de celular! Pág.8

Como proteger o seu benefício

Foi divulgado nos jornais que todos os dados dos aposentados e pensionistas podem ser obtidos com compra de CDs "piratas" e podem ser utilizados por bandidos para fraudar os aposentados com empréstimos consignados falsos.

Para se proteger de mais esse golpe, basta requerer o bloqueio do benefício para acesso à concessão de **empréstimo consignado** ou **utilização do cartão de crédito**. Para isso, o segurado precisa ligar para a Central 135 e agendar o atendimento na Agência da Previdência Social que mantém seu benefício. O registro do bloqueio deve ser feito pessoalmente, com apresentação de documento de identidade e o número do benefício.

O desbloqueio pode ser feito a qualquer momento mediante requisição do segurado, com o mesmo procedimento do pedido de bloqueio, e só pode ser feito pessoalmente pelo segurado.

Os **empréstimos consignados** só podem ser contratados pelo próprio segurado. Quem se utiliza de procurador para receber suas mensalidades ou é representado por tutor ou curador, não poderá realizar empréstimos nessa modalidade.



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria - Subsele Santo André
Av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos
Santo André - São Paulo - Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

Subsele Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsele São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas e Thomaz Jensen

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura
Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 6/11/2015

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Mobilizações garantem avanços

Ao contrário dos anos anteriores em que a economia e a estabilidade política asseguravam um ambiente favorável para os trabalhadores na negociação coletiva sobre salários e condições de trabalho, neste ano de 2015 o ambiente foi exatamente o contrário: forte retração econômica e aguda crise político-institucional que afetou negativamente todos os setores econômicos.

Por isso mesmo avaliamos como positivo o saldo da nossa Campanha Salarial descrita nas páginas desse SINDIQUIM, garantindo a reposição salarial em 100% da inflação para 88% da categoria, garantindo o reajuste do piso da categoria em 100%, garantindo um valor mínimo de PLR e a manutenção de todas as cláusulas sociais e ambientais da Convenção anterior.

Essas conquistas em tempos difíceis só são possíveis quando o Sindicato tem acumulado força política, capacidade financeira e, sobretudo, uma ampla e sólida organização no interior das fábricas, seja por meio das organizações nos locais de trabalho (OLTs) como comissões de fábrica, SUR, presença na CIPA etc., seja, pura e simplesmente, pela existência de uma alta taxa de sindicalização e uma militância sindical ativa, que participa das ações políticas e de formação do Sindicato.

As conquistas econômicas dos Químicos do ABC injetarão na economia local cerca de R\$ 180 milhões ao longo do próximo ano, impulsionando o comércio regional, ativando os serviços e ajudando a toda a comunidade.

Ao mesmo tempo, conseguimos no último dia 30 que a Petrobras prorrogasse por mais 45 dias o acordo de fornecimento de nafta para a central de matérias primas da Braskem localizada no Polo Petroquímico de Capuava. Para isso, uma vez mais, foi necessário mobilizar-se: ocupamos a frente do edifício da Petrobras na Avenida Paulista, nos reunimos com

ministros, parlamentares e empresários da indústria química, assinamos um manifesto publicado nos meios de comunicação de todo o país. Nosso objetivo: proteger 20 mil postos de trabalho e garantir que cerca de 50 bilhões de reais continuem sendo coletados em impostos na região anualmente para garantir a melhoria de nossas cidades e o bem-estar de nossas famílias.

Estas foram as batalhas vencidas no mês de outubro, mas a luta continua em defesa do emprego e dos salários. Por isso, continue fortalecendo o seu Sindicato.

A Diretoria.

CHARGE



DESGOVERNO DE SÃO PAULO

Alckmin fechará seis escolas do ABCD a partir de 2016

PARA ESTUDANTES E EDUCADORES, REFORMA É RETROCESSO E AFETARÁ REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO COMO UM TODO

Seis escolas estaduais deixarão de atender alunos do ABCD a partir do próximo ano. As escolas **Professor José Augusto de Azevedo Antunes** e **Valdomiro Silveira**, de Santo André, **Professor Álvaro Trindade de Oliveira**, **Fortunato Pandolfi Arnoni** e **Santinho Carnavale**, em Ribeirão Pires, e **Tito Lima**, em São Bernardo, encerrarão as atividades de imediato como resultado da "reestruturação" no ensino criada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). Mas o Estado ainda não divulgou a lista completa, portanto mais unidades terão as atividades encerradas nos próximos anos, como as escolas **Yolanda Noronha**, no Jardim Silvina, e **Professora Vilma Aparecida Anselmo Silveira**, no Jardim Calux, em São Bernardo, que deixarão de receber novas matrículas a partir de 2016.

Uma moção de repúdio contra o fechamento de escolas estaduais foi aprovada durante a abertura do Encontro Nacional de Cidades Educadoras, em Santo André, no dia 3/11.

A ação foi solicitada por um grupo de estudantes da escola estadual José Augusto de Azevedo Antunes. Os alunos têm se mobilizado contra o encerramento das atividades na unidade, uma das mais antigas da Região, com 101 anos. "Consideramos que significa um passo para trás para a educação pública, o que nos impede de chamar isso de reforma, mas sim de um ataque à educação", disse Vinicius Pelegrini, 16 anos, aluno do 2º ano do Ensino Médio.

Para a presidente da Apeoesp, Maria Izabel Noronha, a chamada "reorganização" da rede estadual de ensino promovida por Alckmin está repleta de contradições e não se sustenta em bases pedagógicas e argumentos plausíveis. "O Governo tenta justificar as barbaridades que está fazendo, por exemplo, dizendo que quer implantar escolas de 'ciclo único', mas entre as 94 escolas que quer fechar, 40% já são de 'ciclo único'. Diz que vai investir no ensino médio, mas 10% das escolas a serem



fechadas são de ensino médio. Diz que quer melhorar a qualidade do ensino, mas muitas escolas que serão fechadas têm médias mais altas no IDEB e no IDESP, que são indicadores de avaliação nacionais e estaduais", comenta Maria Izabel.

"Esta bagunça vai alterar muita coisa na vida de estudantes, suas famílias e professores. Fechar escolas é enviar estudantes para outras unidades, superlotando salas de aula. Da mesma forma, fechar o noturno ou uma etapa de ensino em uma unidade é sobrecarregar as demais da região ou a rede municipal. Não apenas serão afetadas escolas com as quais o Governo mexe diretamente, mas toda a rede, pelo efeito cascata", denuncia a sindicalista.

Categoria química fecha campanha salarial sem redução de direitos

DIANTE DA CRISE, REAJUSTE INTEGRAL EM PARCELA ÚNICA E MANUTENÇÃO DAS CLÁUSULAS SOCIAIS SÃO VITÓRIAS IMPORTANTES

Os trabalhadores e trabalhadoras presentes à assembleia realizada em 30/10, no Sindicato, aprovaram a contraproposta patronal e autorizaram o Sindicato dos Químicos do ABC a assinar a Convenção Coletiva 2015 do Setor Químico, garantindo reajuste integral da inflação em uma única parcela e garantia dos direitos da convenção coletiva até outubro de 2017.

O coordenador da Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT no Estado de São Paulo, Airton Cano, destacou, durante a apresenta-

ção da contraproposta, a dificuldade que os sindicatos enfrentaram esse ano com o sindicato patronal. “Queriam mexer nos direitos, parcelar o reajuste como aconteceu com outras categorias e acabar com a PLR, mas fomos firmes em defesa dos nossos direitos”, disse.

A alegação dos patrões para retirada de direitos como a PLR é que neste ano de 2015 nenhuma empresa terá lucros. Após muita discussão, os sindicatos conseguiram manter a PLR, porém com alteração nas datas de pagamento.

“Nós discutimos e avaliamos que foi um grande avanço manter todos os direitos até 2017 e ter o reajuste do INPC integral em uma única parcela”, reforçou Raimundo, lembrando que nos últimos anos os trabalhadores químicos conquistaram cerca de 20% de aumento real e que as campanhas salariais que acontecem neste segundo semestre de 2015 estão sendo marcadas por reajuste abaixo da inflação e dividido em parcelas.

Mobilização por pautas específicas

Como acontece todo o ano, nas fábricas em que os trabalhadores e trabalhadoras se mantiverem mobilizados haverá continuidade da luta por aumento real de salários, maior PLR e atendimento das reivindicações específicas de cada empresa.

CATEGORIA

PLR aprovada na Ortobom

Os trabalhadores e trabalhadoras da Ortobom, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR apresentada na assembleia realizada pelo Sindicato no dia 3/11.



FORMAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL

Formaquim Direitos Humanos: uma experiência rica e inovadora

PROGRAMA PILOTO TRATA DE DISCUSSÕES COMO O RACISMO, DIREITOS DA JUVENTUDE, DO PÚBLICO LGBT, E DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Com a disseminação das redes sociais, a cada dia nos deparamos mais com a manifestação de racismo, ódio e intolerância em geral com as chamadas minorias sociais. Essa onda conservadora, e muitas vezes criminosa, vem se mostrando a cada dia no Congresso Nacional e nos espaços reais e virtuais. Como enfrentar essa situação? Com formação política das lideranças e da militância da classe trabalhadora.

Pensando nisso, a Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT (CNQ) e a FETQUIM, com a parceria da Secretaria Nacional de Formação da CUT desenvolveram, ao longo do ano de 2015, uma experiência piloto de um novo programa de formação sindical: o FORMAQUIM DIREITOS HUMANOS.

“É comum depararmos com chacotas e reprodução do discurso dominante no ambiente da fábrica, em reuniões de famílias e até entre



nossos próprios companheiros e companheiras. Daí a ideia de qualificar a atuação da militância e lideranças químicas não só nos espaços sindicais como nos espaços sociais onde atuam e vivem”, destaca o secretário de Formação do Sindicato, Rodolfo Moretti.

Além de lideranças e militância do Sindicato, participam dessa primeira turma companheiros e companheiras do Sindicato dos Químicos de São Paulo, do Sindicato Unificado dos Petroleiros do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Vidreiros de São

Paulo, entidades que financiam a realização desse programa de formação, junto com a CNQ e Fetquim.

A orientação pedagógica do Formaquim Direitos Humanos está sendo feita pelo companheiro Pérsio Plensack, conhecido educador e hoje assessor da Secretaria Nacional de Formação da CUT que já desenvolveu projetos de Formação no nosso Sindicato. A assessora da Fetquim, Marli Clementino, que também já trabalhou no nosso Sindicato, é a educadora do Programa.

Pérsio explica que nesse piloto,

contendo seis módulos, os temas relacionados aos direitos humanos foram: Combate à discriminação racial e xenofobia; Direitos LGBT e tolerância religiosa; União de gerações na luta sindical (Juventude e Pessoa Idosa); Pessoas com deficiência e mobilidade urbana; e Luta pela terra e direito à moradia.

O curso tem possibilitado também com que os participantes ‘se coloquem no lugar do outro’ e essa vivência permite uma maior compreensão das dificuldades que as populações discriminadas sofrem no seu cotidiano. No 5º Módulo, por exemplo, a diretora do Sindicato Sheila de Oliveira, passou o dia todo em cadeira de roda (foto) para sentir as dificuldades de um cadeirante.



Ação concreta: as duas cadeiras de roda utilizadas como recurso pedagógico foram doadas à Cooperinca pelo Sindipetro Unificado SP

Entenda as novas regras para aposentadoria



Fórmula 85/95 significa que o trabalhador pode se aposentar com 100% do benefício, quando a soma da idade e tempo de contribuição for 85, no caso das mulheres, e 95, no caso dos homens

A presidenta Dilma sancionou em 5/11 a lei com novas regras para o cálculo da aposentadoria que leva em consideração a soma da idade e o tempo de contribuição do segurado, a chamada Regra 85/95 Progressiva.

Alcançados os pontos necessários, o trabalhador irá receber o benefício integral, e não haverá a aplicação do Fator Previdenciário.

Mas atenção: O Fator Previdenciário continua em vigor e a nova regra é uma opção. Caso o trabalhador(a) deseje se aposentar antes de completar a soma de pontos necessários, ele poderá se aposentar, mas vai haver aplicação do fator previdenciário e, portanto, o valor do benefício pode ser reduzido.

O tempo mínimo de contribuição permanece de 30 anos para as mulheres e de 35 anos para os homens.

Progressividade: A partir de agora, para se aposentar com 100% do benefício, a soma da idade e tempo de contribuição deve ser no mínimo 85, no caso das mulheres, e 95, no caso dos homens. A partir de 31 de dezembro de 2018, essa fórmula

sofrerá o acréscimo de um ponto a cada dois anos até 31 de dezembro de 2026, quando a soma para as mulheres passará a ser de 90 pontos e para os homens, de 100 pontos.

Desaposentação: A presidente

vetou o trecho da lei que trata da possibilidade do trabalhador(a) aposentado que continua trabalhando recalculer seu benefício. Com o veto, o tema volta para futura decisão do Supremo Tribunal Federal.

Novas regras: Idade + Tempo de Contribuição		
Progressividade	Pontos para benefício integral	
	Mulheres	Homens
Até 30/12/2018	85	95
De 31/12/2018 a 30/12/2020	86	96
De 31/12/2020 a 30/12/2022	87	97
De 31/12/2022 a 30/12/2024	88	98
De 31/12/2014 a 30/12/2026	89	99
De 31/12/2026 em diante	90	100

Exemplo: Trabalhadora hoje com idade de 51 anos e tempo de contribuição de 34 anos: 51 + 34 = 85 anos pode se aposentar com 100% do benefício.

Marcha das Mulheres Negras é destaque na programação do Mês da Consciência Negra

Novembro começa com duas importantes datas históricas para o povo negro. Dia 18 será realizada a 1ª Marcha das Mulheres Negras, na capital federal. No dia 20, o Brasil celebra o Dia da Consciência Negra, data que lembra a luta do líder Zumbi de Palmares pela liberdade e direitos dos(as) negros(as).

A Marcha das Mulheres Negras denunciará o racismo, a violência, o sexismo e o avanço das forças conservadoras que ameaçam a democracia. Trata-se de uma estratégia das mulheres negras que buscam visibilizar suas lutas, além de denunciar todas as formas de violências provocadas pelo racismo.

A marcha vai reivindicar também o fim do genocídio da juventude negra, o fim das revistas vexatórias em presídios e as agressões contra as mulheres negras.



Atenção:

Novo endereço do CEREST Mauá

Rua Dr. Benedito Meireles Freire,
193 - A - Vila Vitória - Mauá
Cep: 09360-220

Fone: 4512-7784/ 4555-3179
e-mail: cerest@maua.sp.gov.br

Horário de Funcionamento:
de segunda a sexta-feira,
das 08:00 as 17:00

Atendimento:
Médico do Trabalho; Fisioterapeuta;
Psicólogo e Técnicos de Segurança
do Trabalho



Sindicato lança aplicativo para celular

O Sindicato agora tem também um aplicativo para celulares com as informações da entidade para a categoria química. Por enquanto, está disponível para o sistema operacional Android, mas em breve estará disponível na AppStore (para Iphones).

Para baixá-lo, basta ir em Google Play e buscar Sindicato dos Químicos do ABC Fábrica de Aplicativos

Químicos do ABC na REDE



Curta e acompanhe o dia a dia do Sindicato no Facebook!

www.facebook.com/sindicato.quimicos

Siga o seu Sindicato no Twitter:

@QuimicosdoABC